Ano XII ... Nº 373 ... Uberaba/MG ... Maio/Junho de 2012

Revelação

Jornal-laboratório do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba

Foto: Fabiana Cunha

Linha do tempo
A história da feira começou em 1919

03

Melhoramento genético
A corrida pela conscientização dos pecuaristas

07

De olho na noite
As novas festas para atrair o público jovem

12

Zebu o ano inteiro

Os reflexos da maior feira do mundo no cotidiano da cidade

issuu-downloader.com

Expozebu
a elite além do gado

Jéssica de Paula
3º período de Jornalismo

O uberabense já se acostumou com a ideia de que não é apenas o gado zebuíno que é selecionado.

Tanto a feira quanto os eventos paralelos são direcionados a uma parcela da população que tem poder aquisitivo para muito mais que uma maçã do amor e duas voltas na montanha russa.

Claro, se preserva o ar democrático do evento com alguns shows regionais. Tudo bem que são artistas que tocam na cidade todo fim de semana. Mas são shows abertos à comunidade. É claro, o parque de diversões, sobrevivente, é quase um *Highlander*. Em tempos em que o Playcenter encerra suas atividades e Hopi Hari é massacrado por processos e pela opinião pública, não se sabe se quem tem mais coragem é quem mantêm ou frequenta esses parques.

> Lazer, política ou feira pecuária, nada disso pertence mais ao povo uberabense

Lazer, política ou feira pecuária, nada disso pertence mais ao povo uberabense. Leilões são para convidados e os valores atingidos pelos animais mantêm os pequenos produtores distantes do aprimoramento genético exibido nos pavilhões.

Os discursos políticos são vazios e não atraem o povo.

As decisões políticas não foram tomadas sob o sol da manhã de três de maio, data de início do evento, mas sim em salas climatizadas onde se serve uísque e que são fechada alianças de boa safra.

O entretenimento também é para quem pode e não para quem quer. Se, antes, shows com atrações nacionais a preços simbólicos brindavam indistintamente hoje são privilégio de quem pode pagar até R$600 por um único ingresso.

Bares e boates no interior do parque têm preços tão inflacionados que selecionam quase à força quem pode passar da porteira pra dentro. E mesmo a inocente profusão de barracas na entrada do parque oferece produtos que poderiam ser perfeitamente adquiridos por preços mais condizentes, na Feirarte ou no Camelódromo. Sem sofrimento.

A festa que antes aceitava todas as classes, todas as faixas etárias, claramente tem dono. Mesmo a falsa impressão de contagiar a cidade, construída por uma boa assessoria de imprensa, não ilude mais.

É uma festa para quem tem condições de bancar.

Foto: Fabiana Cunha

Revelação • Jornal-laboratório do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba

Expediente. Revelação: Jornal-laboratório do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba (Uniube) ··· **Reitor:** Marcelo Palmério ··· **Pró-reitora de Ensino Superior:** Inara Barbosa ··· **Coordenador do curso de Comunicação Social:** Celi Camargo (DF 1942 JP) ··· **Professora orientadora:** Indiara Ferreira (MG 6308 JP) ··· **Projeto gráfico:** Diogo Lapaiva, Jr. Rodran, Bruno Nakamura (ex-alunos Jornalismo/Publicidade e Propaganda) ··· **Designer Gráfico:** Isabel Ventura ... **Estagiários:** Gleudo Fonseca (3º período/Jornalismo) Carlos do Amaral (7º período) ··· **Revisão:** Márcia Beatriz da Silva ··· **Impressão:** Gráfica Jornal da Manhã ··· **Redação:** Universidade de Uberaba – Curso de Comunicação Social – Sala L 18 – Av. Nenê Sabino, 1801 – Uberaba/MG ··· **Telefone:** (34) 3319 8953 ··· **E-mail:** revela@uniube.br

issuu-downloader.com

Uma trajetória marcada pelos desafios

Anderson Ramos
3º período de Jornalismo

Todo mês de maio, desde 1935, acontece a Expozebu. Uberaba abre então suas portas para o mundo e investidores dos quatro cantos do país vêm para conferir as novidades do universo dos animais de elite.

Trabalho este que teve início em 1919, quando foi criada a Herd Book Zebu. "Era uma associação dos fazendeiros, de produtores na cidade de Uberaba. A intenção era formar um grupo para atender só o Triângulo Mineiro, mas esse grupo foi crescendo e ganhando força", explica o diretor do Museu do Zebu, Hugo Prata.

Ainda na década de 30, a Herd Book Zebu passou a se chamar Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, conhecida como SRTM. "Foi a SRTM que realizou a primeira feira de exposição de gado, onde é o Quintal do Bispo", frisa Hugo, referindo-se ao local onde funcionou a primeira sede da Sociedade Rural, na Rua São Sebastião, nos fundos do Palácio Episcopal – conhecido como Quintal do Bispo.

O diretor do Museu Hugo Prata defende o acervo digital

Lá, aconteceram exposições até 1940. O evento mudou de lugar com a aquisição de uma nova sede para a Sociedade Rural, quando o então Ministro da Agricultura, Fernando Costa, fez a doação do espaço, que foi batizado com seu nome.

O primeiro animal que consta no registro enealógico foi batizado de Torneio. O touro teve o couro simbólicamente marcado pelo presidente Getúlio Vargas.

Desde 1940, países vizinhos já reconheciam a importância da SRTM. Em 25 de março de 1967, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro transformou-se na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Com a transformação, no governo de Castelo Branco, essas relações se ampliaram ainda mais.

O primeiro presidente da ABCZ foi Edilson Lamartine Mendes. Em todo o Brasil, os investimentos foram muitos, em especial, nos estados de Goiás, Mato Grosso, Sergipe, Maranhão e Bahia, que ganharam Escritórios Técnicos Regionais da entidade.

As eleições para a escolha da diretoria da associação acontecem a cada dois anos, de forma democrática. A diretoria é eleita por meio dos votos dos associados.

Atualmente, quem representa mais de 18 mil associados no Brasil e no exterior é Eduardo Biagi, que tomou posse em 2010.

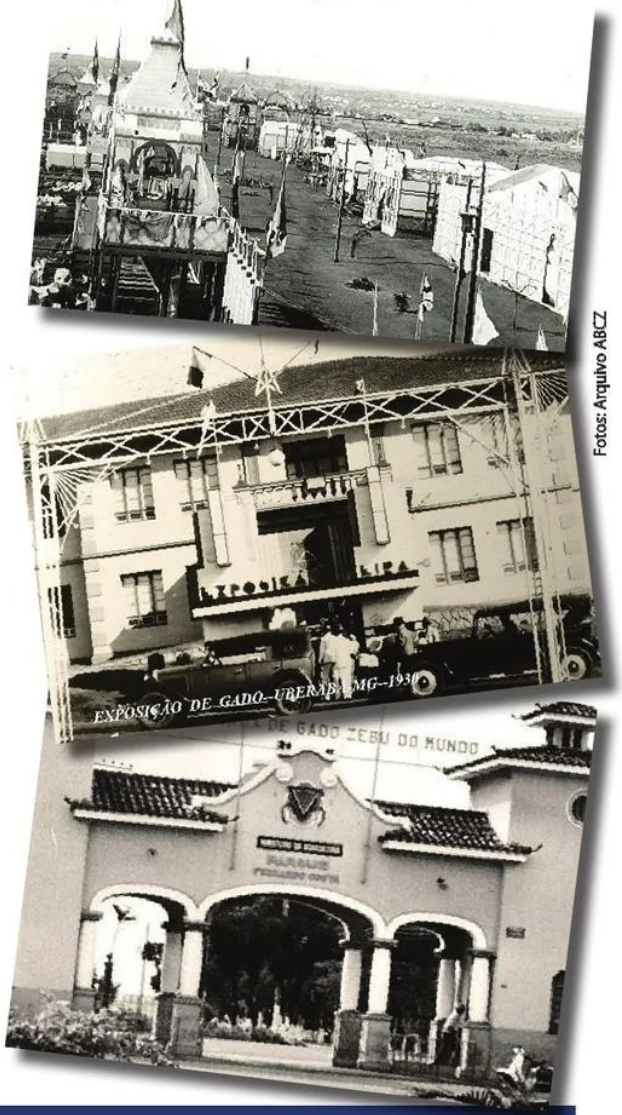
Museu do Zebu

A história da ABCZ está eternizada no Parque Fernando Costa, desde 1986.

No Museu do Zebu é possível ver murais com quadros e fotos de antigas sedes de fazendas, dos presidentes que passaram pela feira, além das peças, como os bois empalhados. Entre o acervo está o livro ABCZ História e Histórias, escrito por Maria Aparecida Borges Machado e Eliane M. Marquez de Rezende.

O diretor do Museu do Zebu, Hugo Prata, informou que todo o conteúdo físico do museu ganhou um espaço digital, no site da ABCZ. A história da Associação, com documentos digitalizados, fotos e informações compôs o novo formato do site, que será repaginado.

O museu funciona das 13h às 17h, de segunda a sexta. O Parque Fernando Costa fica na Praça Vicentino Rodrigues da Cunha - 110 - bloco 1 – Parque Fernando Costa.



Fotos: Arquivo ABCZ

issuu-downloader.com

Empregos de temporada absorvem 3 mil

Foto: ruralbr.com.br

Diferentes profissionais trabalham nos 12 dias de festa

Marília Mayer
3º período de Jornalismo

Depois de dezembro, quando se comemora o Natal, maio é o mês que apresenta o maior índice de oferta de empregos de temporada em Uberaba. Além de o comércio registrar um forte aquecimeto em função do Dia das Mães, a Expozebu é um grande gerador de empregos. Só este ano, foram cerca de 3 mil empregos diretos e indiretos, conforme a assessoria de imprensa da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ). Só os colaboradores da insitituição, lotados no Parque Fernando Costa, somam 165 funcionários. Em tempos de feira, este número sobe para 200.

Outras 80 empresas de serviço terceirizado também atuam no parque. Cada uma contrata cerca de oito pessoas para exercer funções de serviços gerais. Quem desempenha um bom trabalho tem a chance de entrar para o quadro de funcionários, após a feira. "Começamos a procurar em abril e quase que não conseguimos todo mundo. Alguns recebem benefícios do governo e não querem perder e ainda têm aqueles que alegam sujar a carteira com um registro pequeno", disse o superintendente fincanceiro, José Mio.

Adriana Nascimento, que há 20 anos é proprietária de uma loja no parque, diz que a Expozebu é o evento que rende mais lucros. "O aumento gira em torno de 30% em relação aos demais. O valor do aluguel do espaço chega a dobrar".

Especialistas na área se destacam na feira

Jéssica de Paula
3º período de Jornalismo

Um nicho da comunicação que tem mercado certo em Uberaba é o do Agronegócio. Profissionais de vários estados e até de outros países acompanham as duas semanas do evento, cobrindo e divulgando os negócios milionários realizados na cidade.

Uberaba, além de sites especializados, abriga também a redação de revistas voltadas para o criador de gado e dois canais de TV para o agronegócio: o Canal Rural e o Canal do Boi.

A época da Expozebu é boa não só para contratações, mas também aquece o mercado dos freelancers que se dedicam à cobertura dos leilões e eventos.

José Peres é fotógrafo há mais de 40 anos. Engenheiro agrônomo por formação, o carioca radicado em São Paulo divide seu tempo entre trabalhos particulares e a revista Gir Leiteiro, na qual é fotógrafo efetivo. "Leilões, exposições, fotos para catálogos são cobrados em diárias. O preço é de R$1.000 por dia ou sua fração. Para catálogos, o preço é de R$125 por animal, e de R$250 a filmagem em Full HD", revela o requisitado fotógrafo, que já esteve diversas vezes em Uberaba cobrindo os leilões da Expozebu.

Zezinho, como é chamado por amigos e clientes, também explica que os vídeos são entregues sem edição. "Esses vídeos se destinam a clips de leilões. Como cada emissora de TV utiliza um formato de arquivo distinto, o vídeo não editado permite a adequação ao padrão adotado."

Foto: Arquivo Pessoal

Além de assessora de imprensa na ABCZ, a ex-aluna do Jornalismo da Uniube, Larissa Vieira, é também assessora da Associação de Girolando e editora de duas revistas

Mas a cobertura do evento começa muito antes dos leilões e da feira em si. Larissa Vieira, assessora de imprensa da ABCZ, relata que o trabalho de divulgação têm início muito antes de os animais começarem a lotar os pavilhões do Parque Fernando Costa. "A feira é divulgada na imprensa com meses de antecedência. Um mês antes, fazemos entrevistas coletivas em Uberaba e em São Paulo, que é destinada à mídia nacional."

Além das coletivas e notas oficiais, a Assessoria de Imprensa da ABCZ também recebe um grande volume de pedidos de entrevistas, fotos e material da feira. "Atendemos esses pedidos prontamente, mas esse grande volume nos obriga a variar bastante os entrevistados para não ficar apenas uma pessoa falando pela ABCZ", aponta Larissa frisando como sendo esta a maior dificuldade encontrada.

Para o período da feira, a equipe passa de três para cinco jornalistas, além de três fotógrafos. A equipe é dividida de modo que cada um se encarregue de uma parte da divulgação dos eventos. "Profissionais especializados em agronegócio na região são raros, difíceis de encontrar. Há espaço para quem gosta do setor e pretende entrar na área," pondera Larissa.

issuu-downloader.com

Rio+20 começa mais cedo em Uberaba

Tatiana Melo
3o período de Jornalismo

Iniciada no Rio de Janeiro na última quarta-feira (13), a Conferência das Nações Unidas, Sobre Desenvolvimento Sustentável, a RIO+20. Ciente da importância do acontecimento, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) estabeleceu a RIO+20 como o tema deste ano para a maior feira de pecuária zebuína do mundo, a Expozebu.

O desenvolvimento sustentável foi trabalhado por meio de encontros e palestras que discutiram os mesmos temas abordados pela conferência. Destaque para o tema Qualidade e Tecnologia, que tem como princípio o emprego de recentes meios tecnológicos para obter melhores resultados na produção, com menos impacto sobre o meio ambiente.

Foto: Arquivo ABCZ

Responsável pelo Marketing, João Gilberto Bento, investe no tema

Foto: Arquivo Jornal da Manhã

A ABCZ integra o grupo de trabalho da conferência Rio + 20

O superintendente de marketing comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, explica a escolha da RIO+20 como tema. "Nós escolhemos esse tema porque há bastante tempo já é trabalhada essa questão da sustentabilidade. A Expozebu explora isso tanto na produção como nas atividades diárias. Além de trabalharmos essa questão ambiental internamente, também pretendemos levar isso para os produtores e associados", explica.

A equipe da ABCZ está fazendo o fortalecimento dos ambientes dentro da feira, por exemplo, o pavilhão da sustentabilidade, que esse ano trouxe muitas novidades.

Ainda segundo João Gilberto Bento, as palestras e debates foram em conjunto com a Confederação Nacional de Agricultura, o Ministério da Agricultura, e o Simpósio de Pecuária Sustentável. "A maioria dessas palestras foi aberta ao púbico", destaca.

Temas da Conferência

Os dois temas em foco na Conferência são:

- Economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza
- O quadro institucional para o desenvolvimento sustentável.

Aqui se faz, aqui se paga

Lara Guimarães
3º período de Jornalismo

A feira de gado zebu que acontece anualmente na cidade de Uberaba é um evento cheio de superlativos. É a maior exposição de gado zebu do mundo, é a época do ano na qual mais se recebe visitas de figuras públicas da política nacional e mais se movimenta o aeroporto da cidade, é o maior evento de geração de empregos temporários da região, nos leilões são vendidas as vacas mais caras do mundo e também é o evento que dita a moda inverno e tendências.

No entanto, existe uma lógica que não se estende a determinadas circunstâncias. Nessa época do ano, todo o comércio eleva astronomicamente os valores de produtos e serviços oferecidos de modo a compatibilizar com o padrão de vida dos pecuaristas. O que se observa, porém, é que os consumidores potenciais não são propriamente os pecuaristas, e sim, os mais de três mil trabalhadores temporários, além das pessoas que visitam o parque. As selarias, por exemplo, vendem mais para os peões do que para os reis do gado.

Um salgado vendido em qualquer padaria ou cantina da cidade não passa de R$2,50. Já dentro do parque, este mesmo salgado é vendido a R$4. Os taxistas, os estacionamentos e hotéis cobram um valor abusivo. Até os flanelinhas nos arredores do parque cobram um valor fixo pelo seu serviço. Quem vem para a cidade nessa época do ano acaba não tendo escolha e paga mais.

Enquanto o pecuarista vem de jato particular, aluga um carro, almoça e janta gratuitamente as refeições servidas nos leilões e só gera um lucro real e palpável na compra do gado e de embriões, a população mais uma vez sai lesada. Não bastasse todos os juros abusivos e os cinco meses do ano que o brasileiro leva para pagar os impostos, o setor privado também tem tirado sua vantagem da classe trabalhadora.

issuu-downloader.com

Atletas no pasto: animais que valem ouro

Jefferson Genari
3º período de Jornalismo

As exposições agropecuárias são importantes para a economia do setor não apenas por proporcionar o encontro entre criadores e compradores, mas também por realizar, através de competições de excelência, a comparação dos animais. Comparação esta fundamental tanto para a valorização do produto quanto para a avaliação do aprimoramento das raças produzidas.

Para que um animal participe de exposições é necessário um preparo que, em alguns casos, se inicia antes mesmo do nascimento.

Nilo Sampaio é diretor da fazenda Mata Velha, que funciona como criadouro e centro de reprodução bovino. Ele explica que o processo de escolha e compra de sêmens já é uma forma de seleção. Segundo o diretor, após 30 dias de nascimento, somente os animais que melhor representam o padrão racial, desempenho e estatura da raça são selecionados para as competições.

Com 40 dias, tem início o processo de amansamento do gado. Em um dos processos, o animal experimenta a água e o contato com a mão do tratador para que perca as cócegas e aceite o toque sem se assustar. "Depois de manso, o gado faz caminhada três vezes por semana para desenvolver os músculos. Nas exposições, eles vão para um ambiente diferente, com muitas pessoas e barulho. Por isso devem ser amansados, bem desenvolvidos e tratados", completa Nilo.

O toalete consiste em aparar os pelos e as unhas dos animais

Fotos: ruralbr.com.br

Diariamente, os exemplares são escovados e ganham banho com xampu de coco três vezes por semana

Manoel, conhecido como Neco, preparador de gado na fazenda Mata Velha, explica como é o tratamento de animais de pista, leilões e os que são utilizados para fotografia e vídeo. "Os animais tomam banho três vezes por semana com xampu líquido de coco. Não estraga o pelo e o deixa mais sedoso. Diariamente, são escovados. Também fazemos o que chamamos de toalete. Depilamos a orelha, o pé do chifre, apara-se a calda e, nos machos, os pelos do umbigo. Isso destaca a beleza racial", conta Neco.

Mário Márcio é coordenador do colégio de jurados da ABCZ, engenheiro agrônomo formado pela UNESP de Jaboticabal e jurado efetivo de raças zebuínas. O especialista explica que, após a acomodação dos animais no parque, os machos passam pelo exame de circunferência escrotal, para verificar a parte reprodutiva, e as fêmeas, acima de 24 meses, passam por um exame de prenhes. No segundo dia, são pesados e medidos. A mensuração é distribuída em catálogos para os criadores.

O julgamento

Os animais que concorrem nos leilões certamente já passaram pela pista ou pontuaram. "Todas as raças possuem uma aptidão racial, cada uma com sua especificidade. Os jurados possuem experiência e conhecimento para saber qual o padrão racial e o que o mercado procura para os animais que serão os difusores de genética", completa Mário.

A expozebu

Cerca de cinco dias antes da feira, os animais vindos de mais de 700 quilômetros de Uberaba começam a chegar no Parque Fernando Costa para a adaptação ao ambiente.

Este ano, três mil animais de nove raças de elite diferentes foram inscritos para serem expostos e participar dos leilões este ano.

issuu-downloader.com

Instituições buscam o melhoramento genético

Gleudo Fonseca
3º período de Jornalismo

Um dos pontos mais importantes da pecuária atual é a questão do desenvolvimento genético. Para se inteirar das novidades, todos os anos, milhares de pessoas vem à Uberaba em busca de novas técnicas de inseminação artificial e do manuseio de genes.

Um dos fatores dessa procura é o fato de Uberaba sediar duas instituições de suma importância neste cenário: o Polo de Excelência em Genética Bovina, mantido pela Fapemig e pelo Governo do Estado de Minas Gerais, e a Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA), que é da iniciativa privada.

A diretora executiva do Polo de Excelência, Beatriz Cordenonsi, conta que atualmente são desenvolvidos diversos projetos que visam melhorar a qualidade dos animais, tanto de corte, quanto de leite, além da estratégia de qualificação dos profissionais. "O polo é responsável por trazer mais de R$ 4 milhões para pesquisas, palestras e cursos. Nosso principal objetivo é fazer com que esse número cresça cada vez mais, para que consigamos um desenvolvimento ainda maior".

Ela diz ainda que os Sindicatos Rurais de países de toda América Latina mantêm convênio com a Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) e que, todos os anos, dezenas de jovens vêm estudar em Uberaba, para se qualificarem e voltarem para suas regiões de origem como profissionais prontos para atenderem à demanda.

Já o diretor da ASBIA, Tiago Carrara, explica que a entidade atua juntamente com 18 empresas que trabalham com inseminação artificial ou com afins (hormônios, luvas, aplicadores). O intuito da associação é fomentar o melhoramento genético. "A inseminação artificial é a ferramenta de maior auxílio à evolução genética do rebanho porque ela pode ser aplicada em larga escala. Consequentemente, o melhoramento genético virá, uma vez que é feito a partir de animais diferenciados no mercado".

> "apenas cerca de 10%, das 90 milhões de cabeças de gado do país são inseminadas

Fotos: ruralbr.com.br

O animal mais caro vendido na ExpoZebu foi a fêmea clonada nelore Essência TE Guadalupe TN2

Foto: Arquivo Pessoal

Tiago Carrara atua na Asbia, entidade que tem 18 empresas parceiras

Tiago acredita que ainda há um grande mercado a ser explorado, já que apenas cerca de 10% das 90 milhões de cabeças de gado do país são inseminadas.

De acordo com ele, as pessoas ainda não estão abertas à tecnologia, não sabem dos benefícios que o melhoramento genético pode trazer para dentro da propriedade e há a dificuldade com a mão-de-obra. "O nosso grande desafio é mostrar para o criador de gado que a inseminação artificial acarreta o melhoramento genético, mesmo com todas as dificuldades".

Tiago também é diretor de mercado da Alta Genetics, empresa referência no mercado nacional. O grupo recebeu cerca de 2500 visitantes e fechou negócios na casa dos dois milhões de reais.

A Alta negocia com criadores como Eduardo Cardoso. Ele cria animais de corte da raça Nelore Lemgruber desde 1983 e investe, por ano, de um milhão e meio a dois milhões de reais em inseminação artificial. "Nós queremos um animal mais eficiente, que produza mais em menos tempo ou menor área e, principalmente, que seja de baixo custo. O melhoramento genético consegue me fornecer isso", conclui.

issuu-downloader.com

Reconhecimento econômico e histó

Foto: Arquivo Jornal da Manhã

Governador do estado de Minas Gerais, Antonio Anastasia no palanque oficial da Expozebu deste ano, seguido do senador Aécio Neves

Foto: Omar Freire

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o então governador de Minas Gerais, Aécio Neves, durante abertura da feira em 2007

Presidente da Índia, país berço d nan, prestigiou a feira no ano de

Lara Guimarães
3º período de Jornalismo

A presidente Dilma Rousseff não esteve presente na cerimônia de abertura da 78ª Exposição Brasileira de Gado Zebu este ano, embora tenha vindo uma comitiva, encabeçada pelo ministro da agricultura Gilmar Mendes, para a representá-la.

No entanto, o Parque Fernando Costa, há muito tempo, é o palco para recepção de presidentes e líderes do mundo inteiro que vêm à Uberaba.

> "Tivemos um momento histórico em quer reunimos Getúlio, Café Filho e JK

A presença de figuras públicas no evento é de relevante expressão para o desenvolvimento econômico da cidade, não só no setor agropecuário, mas em vários outros segmentos.

Por ser pioneira no desenvolvimento do gado zebu e melhoramento genético, Uberaba contribui significativamente para que o Brasil seja o maior exportador de carne bovina do mundo.

Hoje, o país exporta carne bovina para mais de 150 países e é o 6°maior produtor de leite do mundo. Essa importância é reconhecida pelas lideranças políticas nacionais, que marcam presença no evento todos os anos. "Em sete décadas de evento, nós tivemos a visita de todos os presidentes da República, com uma única exceção - Jânio Quadros", relembra o professor e historiador Hugo Prata, atual presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu.

Ele ainda destaca a presença constante de Getúlio Vargas na exposição, um admirador da cidade, que mantinha amizade com os pecuaristas e durante seu governo sempre se posicionou a favor da pecuária.

Enquanto os outro presidentes vinham, inauguravam a exposição e já pegavam o vôo de volta no mesmo dia, Vargas ficava até quatro dias na cidade, hospedado na antiga Fazenda Modelo. "Tivemos um momento histórico no qual reunimos Getúlio, Café Filho e o então governador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek, num churrasco com a presença da cantora Adelaide Chiozzo", relembra o historiador.

Em maio de 1963, o presidente João Goulart veio à cidade divulgar sua campanha de reforma agrária, que contrariava os princípios dos fazendeiros e das pessoas ligadas ao campo.

Na ocasião, o presidente da ABCZ, Antônio Loureiro Borges, fez um discurso que criticava veementemente a reforma de Goulart. Contrariado, o presidente apenas fez um discurso rápido, que mantinha sua posição, e foi embora. Isso foi um marco político para a história de Uberaba porque foi a primeira manifestação contra a reforma agrária de Goulart, tendo marcado o início de sua derrubada, que veio a acontecer em abril do ano seguinte.

Presidente Getúlio Vargas marca zebuíno, em rizonte, dando início ao registro de animais,

issuu-downloader.com

órico da Expozebu atrai presidentes

Foto: Arquivo Abcz

las raças zebuínas, Kocheril Naraya-
e 1998

Foto: Luiz Adolfo/Futura Press

Em 2010, os então presidenciáveis José Serra e Dilma Rousseff também estiveram presentes na cerimônia de abertura da Expozebu

Foto: Arquivo Abcz

Presidente Getúlio Vargas e o então governdador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek, em 1951, no Parque Fernando Costa

Com o intuito de estreitar ainda mais as relações entre Brasil e Índia, a Expozebu recebeu, em 1998, a visita do presidente da Índia, Kocheril Narayanan. Essa visita foi recíproca a do Presidente Fernando Henrique Cardoso àquele país, em 1996, e celebrou o cinquentenário do estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países.

Foto: Arquivo Abcz

m 1938, no Parque da Gameleira, em Belo Ho-
com autorização do Ministério da Agricultura

Este ano, estiveram presentes no evento o ministro e o secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho e Elmiro Nascimento, respectivamente, além de Murilo Ferreira, presidente da Vale, uma das empresas patrocinadoras do evento. Também marcou presença na Expozebu o deputado federal, e relator do Código florestal Paulo Piau, que participou do II Encontro da Rural Jovem, respondendo à diversas perguntas sobre as mudanças na legislação ambiental.

O atual presidente da Câmara dos Vereadores de Uberaba, Luiz Humberto Dutra, ressalta que a vinda de homens públicos do meio político é o momento ideal para que todas as reivindicações dos vários setores socio-econômicos da cidade possam ser atendidas.

Em março do ano passado, Dutra acompanhou a passagem da presidente Dilma Roussef na cidade, que assinou o Protocolo de Intenções entre o governo de Minas Gerais, a Petrobras e a Cemig para a implantação de gasoduto e da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados de Uberaba, além da viabilização do projeto de duplicação da BR-262. "As semanas que antecedem a Expozebu são o momento em que nos preparamos para reivindicar e reforçar, junto aos governos federal e estadual, a necessidade do desenvolvimento dos setores de Uberaba, principalmente das obras estruturantes, de modo a trazer progresso para o município", salienta Dutra.

À frente da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Aquicultura, Pesca e Abastecimento, José Humberto Guimarães, ressalta que os ganhos que Uberaba tem com a Expozebu são consequência da atividade pecuária bovina, que se originou nos zebuínos. "Como aqui acontece a exposição mais antiga e também é onde estão selecionados os melhores plantéis, a feira tem repercussão tanto no setor financeiro como no socioeconômico e político", afirma.

> "a feira tem repercussão tanto no setor financeiro como no socioeconômico e político

Uberaba é um município com cerca de 1600 pecuaristas e mais de uma centena de propriedades que produzem e se dedicam à seleção de zebuínos para a produção de material genético, ou seja, sêmen e embriões.

Na décima colocação no ranking nacional de produção de leite no Brasil, a pecuária uberabense traz dividendos não só para os produtores, mas para toda à sociedade.

issuu-downloader.com

Setor de transporte faz a festa

Paulo Brandão
3º período de Jornalismo

Você já parou para pensar o quanto o setor de transportes da cidade movimenta em época de festa? Mesmo que Uberaba não tenha uma aviação comercial forte, em maio o aeroporto registrou mais de dois mil pousos e decolagens. Grande parte deles em função dos pecuaristas que vieram participar da Expozebu.

Somente nos 12 dias de feira são cerca de 300 mil visitantes. É gente que chega ao Parque Fernando Costa de veículo próprio, táxi, mototáxi, transporte público, carro alugado e até avião.

O mercado se aquece. Os preços dos estacionamentos na época da feira são exorbitantes. "Para estacionar aqui perto do parque varia de R$ 40 a 50 por noite", afirma o aposentado Gilberto Freitas, 56 anos, morador da rua João XXIII.

Vigias de carro estacionados em vias públicas, conhecidos como flanelinhas, cobram de R$2 a R$5 para "olhar" o veículo.

Quem não abre mão do conforto tem a opção de ir de táxi e se livrar do estacionamento. O Jornal Revelação entrou em contato com três cooperativas de táxi da cidade e todas afirmaram que o preço pode ser tabelado, girando em torno de R$12 a R$15 no perímetro urbano, ou também pode ser cobrado por quilômetro rodado. Na bandeira um, são R$2, e, na bandeira dois (para corridas noturnas), cerca de R$2,40 por quilômetro.

Outra opção para se dirigir até a feira é o serviço de mototáxi. Atualmente, Uberaba possui 657 mototaxistas registrados. Segundo o presidente do Sindomoto (Sindicado dos Mototaxistas de Uberaba), Sérgio Antônio Silva, a corrida está fixada em R$7, no perímetro urbano.

O quilômetro nas corridas noturnas chegou a R$ 2,40 na bandeira dois

Fotos: Paulo Brandão

O superintendente, João Itacir, afirma o aeroporto recebeu 1150 aeronaves no mês de maio de 2011

E para quem utiliza o transporte público, uma boa notícia. Segundo o diretor de operação de Transportes Urbanos da Prefeitura Municipal de Uberaba, Claudinei Donizete Nunes, além das 10 linhas que passam normalmente no Parque Fernando Costa, foram disponibilizadas quatro linhas, com horários especiais da meia-noite à uma hora, para diversos bairros. O preço da passagem permaneceu o mesmo (R$2,60) de antes do evento.

No ar

O superintendente do Aeroporto Mário de Ameida Franco, João Itacir Gottfried Freitas, revelou que a média mensal de pousos e decolagens girou em torno de 750. Durante o mês de maio do ano passado (mês da Expozebu), o número de pousos e decolagens foi de 1.150 aeronaves, entre jatos, helicópteros e voos comerciais. Isso significa um aumento de 34% no tráfego aéreo. O número de turistas estrangeiros impressiona. Segundo dados divulgados no site da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), aproximadamente 400 visitantes estrangeiros participaram.

Delegações de 28 países participaram da feira, vindos de quatro continentes diferentes.

Para os turistas, estrangeiros ou não, o mais viável é a locação de automóveis, tendo em vista que a maioria participa dos leilões que ocorrem não só dentro do parque, mas também em fazendas afastadas da cidade.

Segundo Daiane Aparecida Azevedo, gerente de uma locadora de carros em Uberaba, o preço de locação de um carro simples sai por R$90 a diária, incluindo as taxas e sem limite de quilometragem.

"O preço varia muito. Temos veículos de R$90 até R$400 a diária. Vai depender do modelo e dos acessórios escolhidos pelos clientes", completa a gerente.

issuu-downloader.com

Hotéis e restaurantes faturam alto

Natália Escobar
3º período de Jornalismo

Hotéis com lotação esgotada! Este é o panorama do setor nos dias mais concorridos da Expozebu. O hotel Golden Park, localizado bem próximo ao parque, possui 110 leitos. "Para os primeiros dias de Expozebu, quando acontecem os maiores leilões, o hotel não tem nenhum quarto disponível. Os participantes dos eventos costumam fazer as reservas até dois meses antes", conta agente de reservas e eventos do Golden Park, Daniela Oliveira.

Em 2009, Uberaba contava com 55 locais de hospedagem. Hoje, estima-se que sejam mais de 60, mas a prefeitura municipal não tem o levantamento exato.

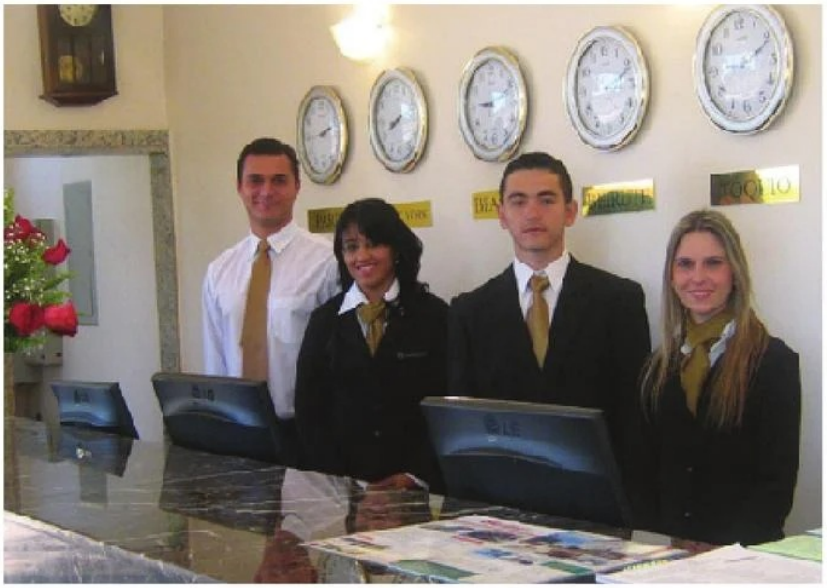
Além dos hotéis e pousadas, os turistas da Expozebu também costumam se hospedar em casas próximas ao parque. Há 20 anos, Mônica Silva Luz aluga por dez dias a casa onde mora, na Avenida João XXIII.

Quando começou, costumava desocupar a casa para os hóspedes e ficar na casa de parentes. Hoje em dia, reserva um cômodo para ela e o marido e fica em casa.

"Antigamente, a procura era maior e eu alugava a casa para até dez pessoas, mas hoje é menor, devido à quantidade de hotéis aqui por perto", explica.

A casa de quatro quartos é alugada por R$50 por pessoa, contrastando com a média dos hotéis próximos ao parque, no período, que é de R$80 a R$300 por dia.

Para o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares, Condomínios e Similares de Uberaba (Sinhorescon), Mauro Moraes, a ausência das grandes festas da cidade, como a festa da Marcinha e da Nega, significa queda no número de visitantes. "O que atrai público agora são os leilões. Mas esse público é muito selecionado, costuma ir e vir dos leilões em jatos particulares, muitas vezes nem chegando a almoçar na cidade", opina.



Fotos: Arquivo Pessoal

Segundo estimativas, atualmente, Uberaba conta com cerca de 60 locais de hospedagem

Na cidade, são mais de mil estabelecimentos ligados à alimentação

Ainda assim, Mauro conta que, dos nove hotéis associados ao sindicato, a maioria apresentou ao menos 80% dos leitos reservados para o dia da inauguração do evento.

Opções gastronômicas

A mudança nas normas de funcionamento da Expozebu fez os comerciantes do ramo se adaptarem.

Com a proibição das boates dentro do parque, em função da Lei do Silêncio, uma das mais famosas danceterias desse período, a Café Cowboy, mudou sua estrutura para continuar dentro do evento. "Apresentamos uma proposta diferente esse ano. Um bar que abriu às 18h, com uma parceria com o uísque Jack Daniel's. Tivemos bandas fazendo um som acústico e, depois, os Djs tocando lounge. O cardápio contou até com comida japonesa", frisa o idealizador do bar, Marcelo Augusto Teodoro de Andrade.

Ainda de acordo com o presidente do Sinhorescon, Mauro, em Uberaba existem mais de mil estabelecimentos ligados à alimentação, entre eles bares, restaurantes e lanchonetes. Só associados ao sindicato são 96.

Dentro do parque, além da Café Cowboy, que serviu almoço durante a feira, dois outros estabelecimentos ofereceram opções gastronômicas e de lazer: a Choperia Colorado e a Churrascaria Cupim Grill, que funciona permanentemente no local durante todo o ano.

Além dos restaurantes, a ABCZ locou espaço para que os donos das barraquinhas montassem seus negócios.

Foram 30 barraquinhas de todo tipo de comida, como maçã do amor, pipoca, churros, pastéis, bebidas, dentre outros.

issuu-downloader.com

As cifras movem o mercado do sexo

Ana Caroline Naves
3º período de Jornalismo

O mês de maio movimenta não só a pecuária, mas toda a economia em Uberaba. Nas ruas da cidade, outro mercado fatura alto durante a feira: o da prostituição.

Vamos chamar de Frederico, um estudante universitário que prefere ter o nome preservado. Ele nos recebeu em seu apartamento.

Com 23 anos, 1,70 de altura, olhos escuros, forte e com boa aparência, ele tem gestos de quem foi criado em uma família tradicional. Ostentava nas mãos um celular de última geração, usava uma camisa verde Tommy Hilfiguer e um tênis Adidas. "Infelizmente, o dinheiro que meus pais enviam não é o suficiente para pagar minha faculdade e minhas despesas, por isso, faço programas", conta Frederico.

A clientela de Frederico é variada: mulheres solteiras ou casadas e alguns homens, incluindo fazendeiros. "O período da Expozebu é bom porque posso aumentar bastante o valor dos meus serviços. Geralmente, fico até um pouco ausente da faculdade porque existem chamadas de clientes no período da tarde e da noite".

Foto: jivagophoto.com

Frederico costuma cobrar de R$100 a R$150 por hora, entretanto, no período da Exposição, o valor pode chegar a até R$300. "Na exposição, costumo faturar quase o dobro do que faturaria em um mês normal".

Os homens da pecuária

Com formação em informática, Marcelly (nome fictício) tem 20 anos e é garota de programa há um ano. De acordo com ela, a remuneração financeira e os presentes recebidos tornam a prostituição mais interessante do que sua antiga profissão.

De estatura mediana, magra, cabelos longos, lisos e pretos, olhos escuros, quadril avantajado e corpo malhado, Marcelly mora sozinha e atende em motéis, hotéis, residências e até escritórios.

Faz programas com homens, mulheres e casais. A cada hora cobra de R$200 a R$300, mas já chegou a receber R$800 por um único programa de uma hora.

O rendimento mensal de Marcelly gira em torna de R$3.000, mas ela garante que os gastos com salão de beleza, academia, alimentação e vestuário totalizam aproximadamente R$2.000.

Ela tem de cinco a sete clientes fixos que a procuram uma vez por semana e também faz o serviço de acompanhante. "Por exemplo, uma acompanhante para ir a uma reunião ou jantar custa R$200 a hora. Normalmente, eles querem uma mulher mais fina, comportada, que aparenta ser de família. É uma coisa de fachada", afirma Marcelly.

O período da exposição também é um momento de faturar com os turistas que estão na cidade. "Eu já sai com fazendeiros. Geralmente, eles são muito mesquinhos. Te tratam com indiferença. A mulher tem que se impor e fazer ele ficar interessado a ponto de obedecer. A mulher que faz o homem obedecer é aquela que ganha dinheiro", afirma.

Os hotéis da cidade também fomentam o mercado do sexo. É possível encontrar catálogos com fotos das garotas, informações sobre seu físico, nomes e telefones.

Os books de hotel

O personagem que identificaremos como João foi gerente de hotel por mais de seis anos. De acordo com ele, a exibição e entrega de catálogos para os hóspedes é proibida. Alguns funcionários também possuem cartões de garotas e garotos de programa para indicar para os hóspedes. "Às vezes, o hóspede chega e já pergunta se o hotel tem alguma indicação de acompanhante. Existem garotas que pagam uma porcentagem do valor recebido para que os funcionários deem preferência a elas".

Uberaba também conta com o serviço de acompanhantes fornecido pela internet. É um catálogo virtual que possui fotos e informações como altura, peso, medidas, idade, cor do cabelo e olhos. O site figura entre os primeiros resultados no Google quando se busca "garotas de programa em Uberaba". As garotas do site anunciam o programa por R$250.

Algumas agências oferecem ainda as modelos de "ficha rosa". A gíria é usada para aquelas modelos que têm as suas fotos em um fundo rosa. Significa que, além de trabalhar como expositoras em estandes ou equipe de cerimonial em eventos, as garotas também prestavam favores sexuais após o expediente formal. Outro diferencial dessas agenciadas é o preço elevado.

Mas nem todos os programas giram em torno de altas cifras. As profissionais da avenida Marcus Cherém e ruas próximas atendem os peões, tratadores e outros funcionários que chegam à cidade para o evento.

Uma dessas garotas vamos chamar de Paula. Com programas variando de R$60, por meia hora, a R$120, por uma hora, ela explica que o cliente também é responsável pelo pagamento do quarto em um motel na avenida, que custa R$12.

issuu-downloader.com

Noite de Uberaba ganha novas baladas para atrair a moçada

Janaína Isidoro
3º período de Jornalismo

Todo ano a Expozebu atrai milhares de visitantes a Uberaba. Embora a exposição possa ser considerada a atração principal, diferentes eventos ocorrem paralelamente à sua realização, formando assim a Temporada Country na cidade.

Dois meses antes da feira, ainda no mês de março, há o lançamento do Concurso Rainha do Rodeio. Neste ano, foram selecionadas 20 meninas para a final, que ocorreu na primeira noite do Rodeio Os Inconsequentes, em 19 de abril.

Para a rainha, Fernanda Marques, ganhar o concurso foi uma grata surpresa. Aspectos como beleza, postura, simpatia, número de convidados presentes no Baile da Rainha e na final do concurso, mais a quantidade de alimentos arrecadados foram pontuados.

"A parte mais difícil foi na arrecadação dos alimentos", diz Fernanda.

> A festa é esperada o ano todo e, a cada edição, ganha um toque especial

O Rodeio deste ano contou com uma estrutura de ponta e os melhores peões do Brasil. Os locutores que comandaram a festa foram o uberabense Francioli Silva (que participou da novela da Globo, Paraíso), e o premiado Almir Cambra. "Locutor de rodeio é um mestre de cerimônia. Quando ele entra na arena, tem que fazer com que tudo aconteça", afirma Francioli.

Segundo o organizador, Marcos Garcia, durante os 20 anos de rodeio, 640 mil pessoas passaram pelas arquibancadas, e mais de R$400 mil em prêmios foram distribuídos para os vencedores das montarias em touro e provas funcionais (Team Penning, Team Roping e Três Tambores).

Ao todo, cerca de 200 toneladas de alimentos foram arrecadadas nestas duas décadas e doadas às instituições carentes do município. Só neste ano foram 24 toneladas.

O Baile do Cowboy, outra esperada festa da Temporada Country, completou 33 anos. De acordo com um dos divulgadores do evento, Isaias Medina, a festa é limitada a 5. 500 pessoas. Nesta edição, a atração musical foi a cantora sertaneja, Paula Fernandes.

Foto: Daniel Alves

O cantor Gustavo Lima foi uma das atrações que movimentaram a Casa do Folclore na festa A Favorita

Produzida pelo Tim Eventos e Turismo de Ribeirão Preto, a Festa do Tim foi uma das mais comentadas na temporada. Alguns anos atrás, o promotor de eventos foi convidado por amigos para fazer a Festa de Olho na Noite. Depois de um tempo, decidiu batizar a festa com o seu nome.

Humildade, trabalho e profissionalismo são os ingredientes que o organizador considera como os segredos do seu sucesso. "A festa é esperada o ano todo e, a cada edição, possui um toque especial na decoração", declara Tim.

Uberaba ganha novas festas

Festas tradicionais como a Festa da Nega e a Festa da Marcinha se despediram da Temporada Country de Uberaba, em função de motivos pessoais de seus organizadores, mas outras festas chegaram à cidade.

Uma delas é A Favorita, que faz parte do calendário da Pró Eventos, em parceria com o Tim Eventos. O destaque ficou por conta do buffet étnico; no cardápio, comida árabe e japonesa.

"O primeiro ano sempre é difícil, mas preparamos com muito carinho uma atração inédita com o cantor do sertanejo moderno, Gustavo Lima, fazendo uma apresentação com as Djanes Camila Peixoto e Carol Legally. Um set musical com ele cantando ao vivo e elas, nas pick ups", comenta Tim.

A outra grande festa que passa a integrar o circuito Expozebu é a Carpe Diem. Tradicional em Uberlândia, e agora em Uberaba, também foi open bar e com buffet completo. "Achamos que o nome ajuda, pois significa aproveite o momento", finaliza o promotor de eventos, Kamillin Debs.

issuu-downloader.com

Uberaba se rende à **moda country**

Victoria Weitzel
3º período de Jornalismo

O outono e o inverno prometem transformar a paisagem urbana. Juntas, as duas estações impactam no conceito de moda, misturando estilos, com ousadia e genialidade e, ainda, resgatando um estilo muito popular entre os brasileiros: o country!

Para compor o estilo que veste homens e mulheres, as calças são o principal diferencial. Neste ano, os modelos de calças enceradas (aquelas que têm aparência de couro), tomam conta da estação. Para os homens, foi criada a calça jeans encerada (conhecida como waxed).

As produções femininas também têm apostas em calças com cores metalizadas, em especial nos tons laranja-escuro, preto e marrom. Outra aposta da estação são as franjas. "Elas eram muito usadas nos anos 90, principalmente na época da Expozebu, mas atualmente ganharam o mundo e estão com tudo", afirma a produtora de moda, Daniela Salci.

As franjas são conhecidas por marcar a Temporada Country. A cada ano, surpreendem o público feminino com os seus novos artigos. Em 2012, foram lançadas peças como bolsas, botas, saias e até mesmo colares, o que possibilita versatilidade nos looks.

Outro resgate da moda este ano é o uso de peças com estampa de oncinha. A estampa deu sofisticação aos microvestidos, com o uso dos maxi colares (são grandes colares feitos de materiais como couro, lantejoulas e bordados), e que permitem à mulher abusar de sua criatividade na hora de escolher seu visual.

Para os dias mais frios, o essencial são as camisas de seda e os coletes de pele. Essas peças têm como finalidade compor o visual, deixando com um "quê" de sofisticação e uma pitada de estilo country contemporâneo.

Em Uberaba, a procura por itens da moda country ocorre principalmente nos meses de abril e maio.

O aumento é de aproximadamente 40% em relação aos outros meses, exceto o Natal. "A procura é bem maior na época de Expozebu. Se em outros meses vendíamos R$27 mil, em maio, dobra", estima o proprietário da loja Exala's Western, Marcos Garcia, ressaltando que a loja é pioneira do gênero em Uberaba.

Para os adeptos ao estilo country, que se preparam anualmente para seguir as tendências, a produtora de moda, Daniela Salci, dá a dica: "As camisas polo e listradas, dão um ar *cool* e estilo diferenciado à composição quando usadas com jeans escuros e botas de couro".

Foto: Victoria Weitzel

Sofisticado e confortável

"Minha preferência quanto ao tipo de roupa é aquela que ao mesmo tempo é bonita e confortável. Preferencialmente que tenha tons mais claros", afirma a idealizadora do concurso Rainha do Rodeio, e seguidora da moda country, Kamila Miyake.

A roupa usada pelas candidatas no concurso também acompanha a moda outono/inverno, porém com algumas modificações. Para a criação do figurino das participantes, Kamila se inspira nas vestimentas à base de couro, utilizadas pelos peões que participam das competições de montaria em touro. "Sempre priorizo a moda country nos figurinos, principalmente por se tratar de um ambiente mais tradicional".

issuu-downloader.com

Uniube Aberta é sucesso

Paulo Brandão
3º período de Jornalismo

A Uniube Aberta, a feira de profissões da Uniube, trouxe cerca de 8 mil visitantes ao Campus Aeroporto. Durante o evento, ocorrido no dia 19 de maio, as pessoas puderam se informar e tirar dúvidas com professores e alunos nos estandes dos 33 cursos e conhecer a infraestrutura da universidade. Segundo dados da assessoria da universidade, mais de 90% das pré-inscrições realizadas no site para os processos seletivos, ou seja, durante a feira, foram validadas gratuitamente 6.652 inscrições.

A Uniube Aberta ainda contou com apresentações artísticas, palestras e sorteio de quatro notebooks.

Os ganhadores dos notebooks foram Fabíola Nogueira Leal, da Escola Municipal São Miguel, de Nova Ponte; Isadora Cristina Ferreira Rosa, da Escola Estadual Lauriston Souza, de Frutal; Maria Luiza Trindade Moraes, do Sesi, de Ituiutaba, e Rúbia Marina Alves Ribeiro, do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais. Os prêmios foram entregues pelo reitor Marcelo Palmério, juntamente com a representante da empresa Credito Pra Valer, patrocinadora do sorteio.

A Comunicação

Com a interatividade como carro chefe, o curso de Comunicação Social movimentou a Uniube Aberta antes, durante e depois evento. A campanha, alinhada a partir do conceito Curtir a Comunicação é o Caminho, apresentou vídeo- depoimentos com professores e alunos nas redes sociais. Uma semana antes da feira, foram 768 visualizações.

Durante a Uniube Aberta, o estande da Comunicação Social contou com a visita dos ex-alunos do Jornalismo, que são destaques no mercado de trabalho: Faeza Rezende, Mário Sérgio Santos, Rafael Ferreira, César Antônio e Luiz Petri. A turma da Publicidade e Propaganda movimentou os visitantes a partir de um questionário (*quiz*) sobre curiosidades do mundo da PP.

Quem adicionou o selo da Comunicação Social na foto de perfil do Facebook e do Twitter parcitipou do sorteio do livro Bilionários por Acaso – A Criação do Facebook, de Ben Mezrich. A ganhadora foi a aluna Jéssyca Cristina Rosa Machado, do 1º período de Publicidade.

Outra ação que chamou a atenção: o painel com as logos das redes sociais e espaço para posar para fotos. As imagens foram postadas no Facebook do curso de Comunicação, facebook.com/comunicacao.uniube. Até o momento, 796 pessoas foram adicionadas.

Confira as publicações e atividades do curso de Comunicação Social. Acesse comunicação.uniube.br. Para mais informações sobre os cursos da Universidade de Uberaba, acesse uniube.br.

issuu-downloader.com

Encurte a distância entre você e o sucesso.

Inscrições Abertas

Provas: 24/06 e 15/07

Educação a distância UNIUBE.

Entre as 10 melhores Universidades em Educação a Distância do Brasil

EDUCAÇÃO a DISTÂNCIA UNIUBE

CREDENCIADA PELO MEC Portaria nº 1871/2005

20 opções de cursos.

Consulte a disponibilidade no polo mais próximo de você. Acesse:

www.uniube.br

A universidade à altura dos seus sonhos.

UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

issuu-downloader.com